



Domingo, 18 de setembro de 2016

APARIÇÃO RESERVADA DE SÃO JOSÉ, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS, PARA O ENCONTRO DE ORAÇÃO DO DIA 19

Muitos ainda não compreenderam os tempos em que vivem, assim como quando Meu Filho estava no mundo, a humanidade também não compreendia a Graça que recebia.

A Sagrada Família tinha um dom especial de obedecer a Deus, porque O conhecia, e porque jamais duvidou que o Seu Filho Primogênito estava entre Eles.

A fé de Meu Castíssimo Coração e do Imaculado Coração de Maria transcendia qualquer necessidade de manifestações físicas, de acontecimentos materiais que confirmassem a importância dos tempos que vivíamos.

Não esperávamos verem cumpridas as Profecias nem as Escrituras, não esperávamos porque sabíamos que elas já estavam se cumprindo. Mas, o tempo passou, e a mente humana se desenvolveu, como muitos dizem.

Naquele tempo éramos mais simples, não tínhamos tantos conceitos ou ideias sobre o Plano de Deus, sobre Sua Criação. Nossa fé estava baseada nas Escrituras, e no que cada um de nós podia sentir e experimentar na Presença do Divino.

Hoje, filhos, a mente humana é muito concreta, apesar de que acreditem que é mais evoluída do que naquele tempo.

Essa evolução da mente os auxiliou de muitas formas, porém fechou o coração de muitos que não conseguem desenvolver a fé porque pensam muito; não conseguem acreditar nas Palavras de Deus ou em Suas indicações, porque necessitam de algo concreto como suas mentes para fazê-lo.

Sempre lhes dissemos que são os simples de mente, de alma e de coração, os que podem ser instrumentos de Deus, porque o Criador pode pensar com suas mentes, sentir com seus corações e viver em suas almas.

Quando Eu estive sobre a Terra como São José, Meu Coração era simples, por isso não hesitava em responder aos Desígnios superiores, não hesitava em acreditar que vinham de Deus os sinais e as palavras que Eu escutava em oração.

Neste momento, filhos, sei que para muitos lhes custa ter esta simplicidade, porém deverão responder aos Desígnios superiores como Eu respondi, porque, da mesma forma como o Plano de Deus tinha como foco principal a Sagrada Família, dessa forma hoje esse foco está sobre a Obra que construímos dia a dia através de vocês.

O destino humano será um ou outro a depender da concretização deste Plano que estamos traçando com suas vidas.

Apenas obedecer em um momento não será suficiente, porque muitos obedecem com o corpo, mas não com a mente nem com o coração.



Chegará o momento em que suas mentes falarão tão alto que o adversário os escutará; e apesar de seguir o que lhes dissemos com o corpo, se não o seguem por completo, esse Plano não triunfará.

Recordem que esta Obra não é apenas algo material, não estão construindo uma instituição espiritual física; estão manifestando um Arquétipo divino, pensado no princípio de tudo, quando nem mesmo o Universo conhecia a Vontade de Deus. E é por isso que esta Obra deve partir do espírito e permear cada espaço de suas consciências.

Para entregar a vida por amor a Deus, devem estar preenchidos deste Amor.

Porque muitos foram os mártires nesta humanidade, para muitos era fácil mover-se pelo ímpeto da vida heróica e cheia de desafios. Mas, aqueles que fizeram valer a sua vida como um triunfo de Deus e que renunciaram a ela por amor ao Pai, foram poucos.

Para renunciar à própria vida não é preciso morrer, porque esta experiência da renúncia todos devem experimentar, todos devem vivê-la neste tempo; devem renunciar aos seus pareceres e a tudo que aprenderam até hoje, para que seja o Criador que pense, que sinta, que viva dentro de vocês.

Dessa forma, filhos, não importará o que o mundo pense, não importará o que a boca dos homens diga, porque a Verdade será viva dentro de vocês.

Muitos julgaram, criticaram, maltrataram a Sagrada Família, Meu Filho Jesus; porém o Plano não deixou de ser cumprido, porque a compaixão estava viva no coração de cada um de Nós.

E o amor a Deus nos permitia compreender a ignorância e a limitação de muitos. E foi esse mesmo amor que os fez despertar, alguns a tempo, outros quando já era tarde. Porém, a semente desse despertar lhes valeu para outra vida, para que hoje tivessem a oportunidade de se redimirem.

Por isso, em cada prova que vivem, em cada desafio, e quanto mais se agudizam os tempos, mais verdadeiros devem ser, mais simples, mais vazios de si e plenos de Deus.

Sei que muitos acreditam que viver em Deus e Deus neles, transcende a própria vontade ou o próprio esforço. E Eu lhes digo que esse é um exercício permanente, porque o Criador pode chegar, derrubar a suas estruturas mentais, humanas, e construir em vocês Seus instrumentos.

Porém devem permiti-lo de verdade; devem soltar a vontade própria, tudo aquilo que têm como precioso, sua forma de pensar, de agir, suas virtudes, suas misérias.

Muitos dizem que querem ser instrumentos de Deus e lhes ofertam suas misérias, aquilo que acreditam que lhes impede de viver no Criador.

Porém, filhos, existem muitas virtudes, existem muitas destrezas que também impedem que o Criador se aproxime de suas vidas, porque os preenchem de si, fazem com que adorem mais a si mesmos do que a Deus.

Por isso o vazio deve ser absoluto.

Digo-lhes isso porque sei que suas almas aspiram a viver plenas neste tempo; aspiram a obedecer, a seguir a Vontade do Pai sem questionar.

Mas devem fazer algo mais do que aspirar.



Pensem, filhos, em tudo o que aconteceu no planeta como méritos gerados pela experiência da Sagrada Família. Pensem na oportunidade eterna que as almas receberam depois da entrega de Jesus.

E agora, pensem, sintam que esses mesmos méritos deverão ser gerados por suas vidas, neste momento, porque todo o Universo deve se valer dos méritos da experiência na Terra, da concretização dos Planos de Deus na humanidade.

Aqueles que os perseguem necessitam de seu amor, porque vivem neste tempo sua última oportunidade. Não é a primeira vez que tentam seguir a Deus e não o conseguem.

Assim como os que perseguiram Cristo, ao receber o Seu Perdão, puderam continuar sua evolução, e hoje estão no mundo, nestes tempos, para viverem definitivamente a sua redenção.

Graças a Deus e à pouca compreensão humana, vocês não têm consciência da grandeza da Obra que estamos construindo através de suas vidas.

E não lhes peço que tenham essa consciência, mas apenas que abracem a Vontade divina; que renunciem a si mesmos, aos próprios planos, às próprias metas, ainda que pensem que essa meta é parte da Vontade de Deus, porque seguramente, filhos, ignoram completamente o que o Criador aspira para vocês.

Ofereçam todos os dias suas vidas a Deus e respondam aos Seus pedidos com o coração.

Cortem os pensamentos quando lhes apareça a dúvida. Mantenham-se em silêncio se lhes vem algum receio ou algum medo.

Orem e não deixem que cresça aquilo que os separa da concretização dos Planos de Deus para vocês.

Agradeçam ao Pai todos os dias por ter convocado suas almas para cumprir em vocês um grande milagre.

Peçam-Lhe a Graça de serem humildes e simples para que o Seu Plano triunfe.

Se fazem o que lhes digo, tudo estará cumprido.

Em onipresença consagrarei a comunhão para aqueles que Me escutam, em reparação de todos aqueles que repartem o Corpo e o Sangue de Cristo, mas não comungam verdadeiramente com Ele.

Peçam, filhos, que este Corpo e este Sangue não somente transformem as suas células, mas também suas consciências.

Rezem Comigo um Pai Nosso em aramaico, pedindo a Cristo que todos os Seus companheiros, todos os que dizem que se consideram os Seus companheiros, possam sê-lo verdadeiramente.

*Abun debashmaia
Netkadesh eshmoj
Teite malkutaj
Nejuei sevianaj aikana*



*Debashmaia af ba-arja
Jav-lan lajma teesunkanan iagmana
Washpocklan jaubein wajtagein
Aikana daf jenan shoaken oljaiaben
Wela tajlan letnesiuna
Ela patsan men bisha
Metul delaje malkuta
Wajela wateshpurjta
Laj-lam almin
Aamein.*

Que nessa Comunhão também ofereçam a Deus sua intenção e sua aspiração de serem verdadeiros.

Que a essência desta Obra não se perca. Que possa manter-se viva ao longo dos anos, e que aqueles que virão, que despertarão no final, possam encontrar em seus exemplos a Presença viva de Deus para que construam, assim, o Novo Mundo, a Nova Humanidade.

Agradeço-lhes.